



Formação pedagógica do professor da educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades

Pedagogical training of teachers in professional and technological education: challenges and possibilities

Julliano Cruz de Oliveira

Mestre em Teologia

Instituto Federal do Ceará – Campus Morada Nova – IFCE

Morada Nova, Ceará – Brasil

julliano.cruz@ifce.edu.br

Luciana Lima Fernandes

Doutora em Educação

Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza – SME

Fortaleza, Ceará – Brasil

fernandes.lucianalima@gmail.com

Sonia Maria Soares de Oliveira

Mestre em Educação

Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC/CE

Maranguape, Ceará – Brasil

soniasoares_bb@hotmail.com

Resumo: Este estudo tem como objetivo discutir sobre as práticas de formação pedagógica, tanto complementar quanto continuada, ofertadas para docentes não licenciados que atuam na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com foco no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará. Parte-se da premissa de que a docência para a referida modalidade de ensino requer uma formação pedagógica, o que não é oferecido pelos cursos de bacharelado. A pesquisa, de abordagem qualitativa, combina uma revisão bibliográfica e análise documental, incluindo legislação específica sobre a docência na EPT, Projetos Pedagógicos de Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional. As análises desse texto encontram-se sustentadas, entre outros, nos estudos de Machado (2011), Pimenta e Anastasiou (2014) e Tardif (2014). Como resultado foi possível inferir que a instituição precisa incorporar uma proposta permanente de formação pedagógica para seus docentes, pois isso contribui significativamente para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento institucional.

Palavras-chave: Educação Profissional e Tecnológica; docência; formação de professores.

Abstract: This study aims to discuss pedagogical training practices, both complementary and continuous, offered to non-licensed teachers working in Professional and Technological Education, focusing on the Federal Institute of Education, Science, and Technology of Ceará. It starts from the premise that teaching for this type of education requires pedagogical training, which is not provided by bachelor's degree programs. The qualitative research combines a literature review and document analysis, including specific legislation on teaching in Professional and Technological Education, Pedagogical Projects of Courses, and the Institutional Development Plan. The analyses of this text are supported, among others, by the studies of Machado (2011), Pimenta and Anastasiou (2014), and Tardif (2014). As a result, it was possible to infer that the institution needs to incorporate a permanent proposal for pedagogical training for its teachers, as this significantly contributes to the quality of teaching and institutional development.

Keywords: Professional and Technological Education; teaching; teacher training.

Cite como

(*ABNT NBR 6023:2018*)

OLIVEIRA, Julliano Cruz; FERNANDES, Luciana Lima; OLIVEIRA, Sonia Maria Soares. Formação pedagógica do professor da educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades. *Dialogia*, São Paulo, n. 48, p. 1-15, e26262, jan./abr. 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5585/48.2024.26262>

American Psychological Association (APA)

Oliveira, J. C., Fernandes, L. L., & Oliveira, S. M. S. (2024, jan./abr.). Formação pedagógica do professor da educação profissional e tecnológica: desafios e possibilidades. *Dialogia*, São Paulo, 48, p. 1-15, e26262. <https://doi.org/10.5585/48.2024.26262>

1 Introdução

Uma das funções do professor como profissional da educação é possibilitar o processo de aprendizagem por meio do ensino, com vistas à formação intelectual e desenvolvimento de habilidades dos alunos, premissa básica do ofício docente. Para tanto, tais profissionais devem receber formação adequada, sendo este um fator crítico que impacta diretamente a qualidade da educação que os alunos recebem. Sendo assim, um professor bem preparado não apenas estimula o progresso acadêmico, mas também promove o desenvolvimento holístico dos alunos, uma vez que sua atuação abrange dimensões tanto pedagógicas quanto políticas (Freire, 2015; Masetto, 1998).

No contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), a prática docente demanda a combinação de conhecimento técnico-científico de uma determinada área científica com habilidades pedagógicas, ou seja, o professor deve ser competente no processo de ensino, a fim de auxiliar a aprendizagem dos estudantes para que possam se formar profissionais devidamente qualificados para atuar no mundo do trabalho. Neste sentido, ter um corpo docente qualificado é crucial para a expansão da EPT no Brasil, conforme previsto na Meta 11 do Plano Nacional de Educação 2014-2024, que visa aumentar as matrículas nessa modalidade, e a formação desses docentes é fundamental para que essa expansão “se efetive com qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável.” (Machado, 2011, p. 690).

Dada a rápida evolução do conhecimento e da tecnologia no mundo atual, os estudantes requerem novas abordagens pedagógicas que promovam aprendizagens individuais e coletivas. Diante deste contexto, o presente estudo tem como objetivo analisar as práticas de formação de professores da EPT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE).

Parte-se da premissa de que a docência na EPT requer uma formação pedagógica, o que não é oferecido pelos cursos de bacharelado, e que os conhecimentos da ciência da Educação melhoram a formação pedagógica enriquecendo a variedade de metodologias e a qualidade do ensino (Carvalho; Souza, 2014).

2 Metodologia

O estudo investiga as práticas desenvolvidas no âmbito do IFCE voltadas para a formação pedagógica do seu quadro docente. A pesquisa combina uma revisão bibliográfica e análise documental, incluindo documentos institucionais, legislação específica a respeito da docência na EPT, Projetos Pedagógicos de Cursos e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Esses documentos fornecem informações essenciais sobre o contexto institucional e legal em que a pesquisa está inserida, ajudando a contextualizar o cenário educacional e fornecendo uma base teórica sólida para fundamentar a pesquisa. Além disso, a legislação específica sobre a docência na EPT e o PDI oferecem entendimento sobre as políticas educacionais vigentes, as diretrizes governamentais e os objetivos institucionais relacionados à educação profissional e tecnológica, permitindo uma melhor compreensão do ambiente em que a pesquisa está sendo realizada.

Ao examinar os PPCs, pode-se entender melhor as abordagens pedagógicas adotadas nos cursos de EPT, bem como as metas e objetivos educacionais estabelecidos pela instituição. Isso fornece orientação valiosa para analisar e interpretar os resultados da pesquisa em relação aos padrões educacionais e expectativas institucionais.

A análise desses documentos também pode revelar lacunas na implementação das políticas educacionais, inconsistências entre os objetivos institucionais e a prática pedagógica, bem como desafios enfrentados pelos professores e gestores na EPT.

Adota-se como abordagem a pesquisa qualitativa, compreendendo que esta tem desempenhado um papel fundamental no campo da pesquisa científica, proporcionando uma compreensão mais sistematizada das características estudadas (Minayo, 2015). A pesquisa qualitativa concentra-se na qualidade das informações e na compreensão do significado subjacente aos dados encontrados. Ela permite aos pesquisadores explorar a complexidade de um fenômeno específico e as perspectivas dos participantes envolvidos (Bogdan & Biklen, 1994).

A pesquisa bibliográfica e documental é uma modalidade de investigação que se baseia na análise de fontes escritas, como livros, artigos, relatórios, documentos históricos, entre outros (Gil, 2002). Ela envolve a coleta e análise de informações disponíveis em fontes já existentes e busca reunir conhecimentos consolidados sobre um tema específico, reconstruindo teorias, conceitos e perspectivas previamente desenvolvidas por pesquisadores, proporcionando uma compreensão ampla e detalhada do contexto educacional investigado.

3 Formação e perfil docente nos Institutos Federais

Na Educação Profissional e Tecnológica, que abrange cursos técnicos, tecnológicos, bacharelados e licenciaturas, os professores precisam possuir proficiência nos conhecimentos científicos da área que pretendem ensinar, bem como competência pedagógica, juntamente com habilidades interpessoais e de comunicação. Eles devem ser profissionais que saibam o quê, como e por que ensinar, aprendendo a ensinar de forma criativa e integrada, promovendo uma abordagem interdisciplinar. Isso inclui a aplicação de métodos de ensino contextualizados e relacionados à prática e à pesquisa (Farias et al., 2014).

Buscou-se examinar a legislação relacionada à Educação Profissional e Tecnológica (EPT) e os documentos institucionais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), a exemplo do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI), bem como outras regulamentações emitidas pela administração superior. Nosso foco é compreender a concepção de docência na Educação Profissional, destacando a formação inicial e as propostas da instituição para os docentes.

A Lei 11.892/2008, que estabelece os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, define essas instituições como pluricurriculares e *multicampi*, com ênfase na oferta de educação profissional e tecnológica. Elas têm a missão de integrar a educação básica, profissional e superior. Isso implica um desafio significativo na prática de ensino, exigindo a integração de abordagens metodológicas e práticas pedagógicas em diferentes áreas do conhecimento.

O IFCE, em seu PPI, enfatiza a importância da educação como um instrumento de transformação e enriquecimento de conhecimentos, contribuindo para a mudança social. Além de oferecer diversos níveis de ensino, o IFCE é uma instituição comprometida com a transformação social por meio da integração de cultura, trabalho, ciência e tecnologia (IFCE, 2018).

A concepção de ser humano do IFCE (2018) é de um sujeito inacabado e reflexivo, capaz de agir criticamente em seu ambiente. Isso se aplica tanto aos estudantes quanto aos docentes, pois a docência é vista como uma prática reflexiva, em que o professor também está em constante desenvolvimento.

Para a instituição, a educação deve libertar o ser humano, tornando-o sujeito de suas aprendizagens e produtor de conhecimento. O currículo deve ser um instrumento para a formação integral, crítica e reflexiva, formando os alunos para o mundo do trabalho, a cidadania e a qualificação profissional. O estudante, de acordo com a instituição, é um agente ativo em sua formação, utilizando suas experiências e valores para a construção de conhecimento. Isso exige uma prática docente que estimule a busca pelo saber, a reflexão e a criatividade, promovendo a interdisciplinaridade e a contextualização dos conteúdos (IFCE, 2018).

O IFCE considera o professor como um Educador, que vai além da transmissão de conteúdo. O educador promove a construção de saberes, estabelecendo diálogos entre conhecimentos técnicos, científicos e culturais, além de integrar ensino, pesquisa e extensão (IFCE, 2018). O perfil desse educador inclui a capacidade de reflexão, pesquisa, trabalho cooperativo, atualização constante e compreensão do mundo do trabalho e das relações educacionais, sendo a principal tarefa do professor a de garantir a unidade didática entre ensino e aprendizagem, com base em objetivos claros, conteúdos e formas de organização.

No contexto dos Institutos Federais (IFs), a formação de docentes para a Educação Profissional e Tecnológica é fundamental, dada a diversidade de alunos e a integração entre ensino, pesquisa e extensão. Os IFs podem ofertar desde cursos técnicos de nível médio, integrados ao Ensino Médio ou subsequentes a este, cursos de graduação e pós-graduação.

Se por um lado essa gama de possibilidade de oferta pode caracterizar um diferencial da instituição, em contrapartida levanta questionamentos sobre a preparação dos profissionais docentes para lidar com essa diversidade, tendo em vista que o mesmo professor pode atuar em cursos técnicos e cursos de nível superior. Em resumo, o desafio é formar professores capazes de atender às demandas variadas dos alunos, promovendo uma educação integral, reflexiva e contextualizada, com base em sólidos princípios científicos e tecnológicos (Silva, 2009).

4 Políticas para a docência no Instituto Federal do Ceará

A função do professor é fundamental na construção do conhecimento e no desenvolvimento dos indivíduos, tendo sido objeto de inúmeras reflexões e estudos, destacando-se sua importância no processo de ensino e aprendizagem. Neste contexto, propõe-se uma reflexão inicial sobre os desafios, as responsabilidades e as competências necessárias dos professores de forma geral. Em seguida, direcionaremos nossa análise para as particularidades dos professores que atuam nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs).

A construção da identidade profissional dos docentes vai além das definições previstas nas leis, resoluções e outros documentos institucionais. A identidade docente começa a se desenvolver a partir da formação inicial em cursos de bacharelado, tecnologia e licenciatura, de onde provém a maioria dos professores que atuam na instituição. Esse processo de construção envolve a incorporação de experiências e conhecimentos socialmente adquiridos às normativas institucionais (Tardif, 2014).

Tardif (2014) enfatiza que os conhecimentos da formação profissional do docente devem se entrelaçar com outros saberes, como os disciplinares e curriculares, provenientes da tradição cultural e do conhecimento construído pelos grupos sociais. Esses saberes incluem o conteúdo das disciplinas ensinadas e os programas escolares com seus objetivos, conteúdos e métodos.

Além disso, há saberes experienciais desenvolvidos a partir da prática profissional do docente, que integram experiências individuais e coletivas ao seu trabalho diário. Um professor ideal deve possuir conhecimento em sua matéria, disciplina e programa, bem como conhecimentos em ciências da educação e pedagogia, e desenvolver saberes práticos baseados na experiência diária com os alunos. (Tardif, 2014)

Pimenta e Anastasiou (2014) destacam que essa identidade é formada por meio do confronto entre teorias e práticas, na análise sistemática das práticas à luz das teorias existentes e na criação de novas teorias. Além disso, a identidade docente é influenciada pelo significado que cada professor confere à sua atividade, com base em valores pessoais, experiências, saberes, representações, angústias e aspirações. Sendo, também, moldada pelas interações com outros professores, instituições de ensino, sindicatos e grupos afins.

Neste contexto, buscamos analisar as políticas de formação continuada para professores no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Essas políticas desempenham um papel essencial no fortalecimento da identidade profissional dos docentes, fornecendo oportunidades de aprimoramento pedagógico, atualização em suas áreas de conhecimento e reflexão sobre suas práticas educacionais. Ao analisar as diretrizes de formação continuada presentes no PDI, é possível compreender a visão institucional sobre o desenvolvimento profissional dos professores e identificar quais os recursos e estratégias estão sendo utilizadas para promover esse processo.

4.1 Políticas Gerais para a Docência e Formação Continuada

Considerando as reflexões apresentadas anteriormente, é relevante examinar as políticas institucionais do IFCE em relação ao seu corpo docente. O objetivo é identificar o que está definido no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 (PDI) quanto às políticas de incentivo à docência e à formação continuada.

A estratégia do IFCE compreende os temas estratégicos, objetivos estratégicos, indicadores de desempenho, metas e projetos estratégicos a serem implementados durante o período de 2019 a 2023. Os temas estratégicos são as prioridades a serem abordadas durante o planejamento, consideradas essenciais para alcançar a sua visão de futuro. Os objetivos estratégicos estão alinhados com os temas estratégicos e representam as metas a serem atingidas por meio das ações planejadas para os próximos cinco anos. Por fim, os projetos estratégicos direcionados às ações táticas e operacionais da instituição, atingem as metas dos indicadores de desempenho. Eles desempenham um papel fundamental na implementação prática da estratégia, garantindo que as atividades diárias estejam alinhadas com os objetivos estratégicos e contribuam para o sucesso geral do IFCE.

Além de informações do planejamento estratégico institucional, o PDI deve conter a sua organização didático-pedagógica, o perfil do corpo docente, os programas de capacitação de servidores, programas de mestrado e doutorado e a capacidade financeira e de sustentabilidade da instituição. Assim, o IFCE entende o PDI como um instrumento de planejamento e gestão que

define diretrizes para cumprir sua missão e alcançar sua visão, com foco nos eixos de ensino, extensão, pesquisa e gestão.

Partindo para leitura do documento, buscou-se identificar os planos e objetivos estratégicos que estivessem diretamente relacionados à docência, ao processo de ensino e aprendizagem e à formação de professores. Relativo ao tema estratégico “Expansão e Excelência da Pós-graduação”, o IFCE estabeleceu como objetivo “Apoiar a capacitação de servidores em cursos de pós-graduação”, sendo responsável por essa ação a Pró-reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PRPI). Outro tema estratégico encontrado foi a “Melhoria da Qualidade do Ensino”, vinculado ao objetivo de “Melhorar os indicadores de qualidade do ensino”, sob responsabilidade da PROEN.

Finalmente, o terceiro tema estratégico encontrado foi o “Programa de Capacitação e Aperfeiçoamento”, cujo objetivo estratégico é “Promover a capacitação e o desenvolvimento dos servidores”, sendo responsável por essa ação a Pró-reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP).

A fim de conhecer os detalhes dos referidos temas e objetivos estratégicos analisou-se outro documento institucional, o Catálogo de Objetivos, Indicadores e Metas do Quinquênio 2019-2023 (IFCE, 2019). Constatou-se que o primeiro objetivo listado acima, relacionado à capacitação de servidores, não apresenta projeto estratégico específico para formação pedagógica do corpo docente. O objetivo relacionado à qualidade do ensino também não possui relação com a formação de professores, tendo como foco a melhoria dos indicadores definidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), instituição responsável pela avaliação dos cursos de graduação no Brasil.

Identificou-se que apenas o terceiro objetivo estratégico, que busca promover a capacitação e o desenvolvimento dos servidores, apresenta como um dos Projetos Estratégicos a serem desenvolvidos a formação pedagógica para docentes e técnicos administrativos, tendo como resultado esperado que “100% dos docentes que não têm formação pedagógica tenham-na concluída 100%” (IFCE, 2019). A previsão para realização desse projeto é de 2019 a 2021.

É possível inferir com essa análise que a política de formação pedagógica para docentes que atuam no IFCE, mesmo que presente em seu planejamento estratégico, ainda não é uma prática contínua e consolidada. Além disso, é importante destacar que a compreensão de qualidade do ensino e de expansão da pós-graduação para o desenvolvimento da carreira docente não perpassa pela formação pedagógica, mas limita-se a atingir metas e índices numéricos.

Embora o PDI da instituição inclua apenas uma proposta de formação pedagógica para o corpo docente, destaca-se a importância da capacitação contínua. É válido destacar, porém, que o IFCE promove discussões sobre práticas pedagógicas por meio de Fóruns Institucionais de

Ensino, encontros pedagógicos, treinamentos específicos, seminários ou reuniões temáticas pontuais.

A seção a seguir objetiva elencar algumas dessas ações e discutir a respeito das contribuições e limites para a formação do professor na instituição.

5 Ações de formação pedagógica para docentes não licenciados no IFCE

A formação pedagógica para docentes que atuam no IFCE é uma questão que emerge das análises e reflexões sobre o perfil do professor e suas possibilidades de atuação, que perpassam a tríade ensino, pesquisa e extensão. Elas apontam para a urgência de fortalecer as práticas de formação pedagógica complementar e contínua para os docentes que desempenham suas funções nesta instituição (Oliveira, 2018).

Um aspecto importante a ser considerado é o perfil dos cursos oferecidos pelo IFCE, que conta com um corpo docente composto majoritariamente por profissionais não licenciados. Ademais, os processos de seleção para contratação de professores nem sempre exigem conhecimento teórico-educacional, o que pode revelar algumas fragilidades nas etapas dos concursos. Mesmo com essa realidade, profissionais de diversas áreas são selecionados para ministrar aulas nos cursos técnicos, tecnológicos, de bacharelado e nas licenciaturas da instituição.

Atuar como docente na Educação Profissional dentro do IFCE se configura, portanto, como um desafio significativo. Nesse contexto, faz-se imperativa uma mudança de paradigma na abordagem pedagógica. O processo de aprendizagem já não ocorre da mesma forma que no passado, e, conseqüentemente, o ato de ensinar também deve se adaptar a essa nova realidade.

Veiga e Silva (2020) enfatizam a necessidade de repensar a educação e a sala de aula, adaptando-as às demandas do mundo contemporâneo e promovendo práticas mais significativas, participativas e contextualizadas, sendo, portanto, imperativo a necessidade de implementar uma política de formação continuada consistente, uma vez que vivemos em uma sociedade marcada por mudanças aceleradas, em que os modos de pensar, agir e conviver estão em constante transformação.

Torna-se oportuno descrever e analisar as práticas de formação continuada ofertada pelo IFCE e seu impacto nos processos de ensino e aprendizagem. Para isso, é relevante concentrar a atenção nas ações realizadas nos *campi* e na Reitoria, buscando abranger a instituição como um todo.

5.1 Ações de formação continuada nos campi do IFCE

Apesar de não estar formalmente instituído como uma política de capacitação de pessoal em seu PDI, conforme constatou-se após análise dos documentos analisados, o Instituto Federal do Ceará tem promovido ações e projetos de formação pedagógica desde sua criação, em 2008. Essas iniciativas têm como público alvo o corpo docente da instituição e também outros profissionais que possam demonstrar interesse em participar.

A avaliação e discussão das práticas pedagógicas são parte integrante da rotina de trabalho no IFCE. A Pró-reitoria de Ensino (PROEN) desempenha um papel central na organização e implementação das políticas educacionais da instituição. A referida pró-reitoria é responsável por planejar, executar e monitorar as políticas de ensino, com o objetivo de integrar de maneira orgânica e sistêmica o ensino em todo o Instituto Federal do Ceará.

Dentro da estrutura do PROEN, o Departamento Técnico-pedagógico assume a responsabilidade de tomar decisões relacionadas às questões pedagógicas em todos os níveis e modalidades de ensino do IFCE. Isso envolve uma organização de reuniões regulares com os representantes da área pedagógica dos *campi* para discutir políticas e ações relevantes para o ensino. Além disso, o referido setor mantém os departamentos de ensino e a área pedagógica atualizados sobre as mudanças nas legislações educacionais, descentralizando as informações e incentivando a participação de todas as unidades do IFCE nas discussões pedagógicas.

Uma das funções do Departamento Técnico-pedagógico é orientar os departamentos e diretorias de ensino dos *campi* na condução dos encontros pedagógicos. Vale ressaltar que a realização desses encontros é obrigatória, conforme previsto no Regimento Organizacional do IFCE (ROD). Os encontros pedagógicos são oportunidades valiosas de formação pedagógica, uma vez que abordam tópicos relevantes conforme as pautas determinadas em suas programações.

Ao consultar o *site* institucional do IFCE, é possível encontrar informações sobre a realização desses encontros em todas as suas unidades. As temáticas abordadas nas palestras, *workshops* e minicursos estão diretamente relacionadas ao cotidiano do ambiente escolar, às práticas pedagógicas e às ações voltadas para o acesso, permanência e sucesso dos estudantes, baseando-se nas normas educacionais que uma instituição deve seguir. Tanto os técnicos da PROEN quanto os especialistas convidados da área da Educação participam desses eventos, promovendo a troca de experiências entre os docentes, contribuindo, assim, para o desenvolvimento profissional.

Conforme explicado por Vasconcellos (2013), as reuniões pedagógicas são espaços privilegiados para resgatar a capacidade de mediação do professor entre os conhecimentos das ciências com as quais trabalham e as habilidades pedagógicas facilitadas para o dia a dia na sala de

aula. Além disso, a prática refletida do professor vai além do modelo clássico de teoria para prática. É um processo dinâmico e dialético que envolve o movimento constante entre ação e reflexão.

Freire (2015) já nos alertava sobre a importância da prática docente crítica, que implica pensar corretamente e envolver um movimento dinâmico entre fazer e refletir sobre o fazer. Na formação docente, é fundamental que os educadores compreendam que o pensamento crítico não é algo dado, mas deve ser construído em colaboração com os formadores.

Outra iniciativa relevante é a realização do “Fórum Institucional de Ensino”, evento realizado pela Pró-reitoria de Ensino do IFCE, envolvendo gestores, chefes de departamento, diretores de ensino e coordenadores de cursos técnicos e superiores de todas as unidades. Esse fórum foi realizado em 12 (doze) edições e serve como um espaço para discutir temas da educação brasileira e da sociedade, planejar e avaliar ações relacionadas à gestão do ensino e ao trabalho pedagógico, com o objetivo de apoiar o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes.

As temáticas abordadas no fórum incluem a análise dos indicadores de qualidade do ensino no IFCE, as metas do Plano Nacional de Educação 2014-2024 (PNE) e a qualidade do ensino. Além disso, o fórum desempenha um papel importante na elaboração de diretrizes e ações que orientam o trabalho institucional, contribuindo para a tomada de decisões no âmbito do ensino.

Diante do exposto e após as reflexões que dão corpo a essa análise, compreendemos a importância da formação docente, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). As instituições de ensino devem refletir constantemente sobre suas políticas e práticas educacionais, certificando-se de que a profissionalidade docente é construída por meio da mobilização de conhecimentos e da colaboração de todos os envolvidos no ambiente escolar.

Neste sentido, a professora Lucília Machado (2011) destaca a complexidade da formação de professores para a educação profissional, enfatizando a necessidade de diálogo com o mundo do trabalho, práticas pedagógicas interdisciplinares, enriquecimento das relações entre tecnologia, ciência e cultura, contextualização abrangente e foco na emancipação dos educandos como sujeitos de direitos.

5.2 A oferta de cursos de capacitação para docentes no IFCE

Além das iniciativas mencionadas, este estudo destaca quatro projetos específicos que foram desenvolvidos pela instituição. Em seu histórico, o IFCE ofereceu cursos de aperfeiçoamento e especialização para a docência na Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

No período de 2006 a 2011, ainda sob a denominação de Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET-CE), o IFCE ofereceu o curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA),

como parte do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

A especialização tinha como objetivo formar especialistas em educação, capacitando-os com conhecimentos, métodos, atitudes e valores relevantes para atuar na docência do PROEJA. Além disso, buscava contribuir para a implementação democrática e participativa de programas educacionais, abrangendo a gestão democrática e suas ferramentas.

No contexto do desenvolvimento curricular, visava colaborar no estabelecimento de currículos integrados de Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade EJA, enfatizando uma abordagem de avaliação dinâmica e participativa, destacando a importância dessa modalidade de ensino.

O IFCE elaborou uma matriz curricular abrangente, englobando diversas áreas do conhecimento relacionadas à prática pedagógica. Os tópicos incluem Legislação Educacional, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação de Jovens e Adultos, políticas da Educação Profissional no Brasil, entre outros. O objetivo era embasar os participantes na criação de estratégias criativas de ensino, fundamentadas em teorias de aprendizagem, para jovens e adultos.

Outro projeto realizado pelo IFCE foi o Curso de Aperfeiçoamento em Docência na Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico, na modalidade a distância. Esse curso foi criado em 2007 como parte do Programa Brasil Profissionalizado, que enfatizava a integração do Ensino Médio com a Educação Profissional. O curso visava complementar a formação de docentes bacharéis que atuavam em escolas de Educação Profissional no Ceará. Seu currículo abrangia áreas educacionais, como a evolução da Educação Profissional no mundo, saberes escolares, relação entre trabalho, ciência e cultura, desenvolvimento humano e teorias da aprendizagem na Educação Profissional.

Em termos práticos, o IFCE formou cerca de 300 professores em seu primeiro processo seletivo, a maioria das escolas estaduais de Educação Profissional. Além disso, são oferecidas vagas para professores internos. A formação tinha como objetivo aprimorar as práticas e conhecimentos docentes, contribuindo para um ensino de qualidade.

Outro projeto destinado à formação dos professores no IFCE é o Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica, na Modalidade a Distância, dentro do Plano de Formação Continuada dos Servidores da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (PLAFOR). Este plano, criado pelo Ministério da Educação, busca capacitar e motivar os servidores para a formação continuada, com foco na Educação Profissional.

O curso abrange três eixos: 1- Núcleo Contextual – Bases Filosóficas e Políticas Educacionais; 2- Núcleo Estrutural - Base Didático-Pedagógica e 3- Núcleo Integrador - Bases Integradoras do Ensino, enfocando problemas concretos enfrentados pelos alunos na prática de ensino.

Os objetivos incluem atuar em diferentes níveis de ensino, enfatizar a relação entre conhecimentos técnicos e científicos e o mundo do trabalho, promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, desenvolver a formação crítica e humanística, entre outros.

Finalmente, o curso de formação pedagógica ofertado mais recentemente pelo IFCE foi a Especialização em Docência na Educação Profissional, Científica e Tecnológica (EPCT), na modalidade a distância, com vagas destinadas exclusivamente para servidores da instituição (IFCE, 2019), sendo os professores não licenciados o grupo prioritário para o preenchimento das vagas.

O objetivo geral do curso é:

Formar especialistas com conhecimento aprofundado sobre fundamentos teóricos e pressupostos metodológicos no âmbito da educação de forma geral e da educação profissional e tecnológica de forma específica, com a finalidade de aprimorar a prática docente acerca dos aspectos pedagógicos aplicados a sua área de atuação. (IFCE, 2019).

A fim de cumprir esse objetivo a matriz curricular do curso apresenta disciplinas como: Saberes e Identidade Docente na EPT, Teorias da Aprendizagem, Gestão de Processos Didático-pedagógicos, Didática e Currículo na EPT, Metodologias de Ensino e Avaliação em EPT, dentre outros componentes curriculares que abordam as temáticas de sociedade, política, trabalho, diversidade e temas contemporâneos da educação de modo geral.

Podemos inferir que o curso oferece uma formação abrangente aos participantes, o que inclui desde o desenvolvimento da identidade profissional docente, fundamentação dos processos educativos e didático-pedagógicos, apresentando metodologias de ensino e estratégias de avaliação, além de suscitar a reflexão crítica sobre questões sociais, considerando o contexto no qual estamos inseridos.

De acordo com dados retirados da plataforma IFCE em Números, foram matriculados 304 servidores no semestre letivo 2019.2 e desse total apenas 158 encontram-se formados no semestre 2020.2. É válido ressaltar que esses dados merecem uma análise mais aprofundada, a fim de compreender o percurso formativo desses professores que concluíram com êxito o curso, bem como as razões e circunstâncias que levaram outros docentes a não permanecerem até o final da formação.

6 Considerações finais

O exercício da docência em todos os níveis de ensino requer dos professores conhecimentos e habilidades que fundamentem uma prática voltada para um ensino de qualidade, facilitando a construção do conhecimento por meio da aprendizagem. No entanto, a análise do perfil docente no IFCE revela uma lacuna na formação inicial da maioria dos professores, já que muitos são bacharéis e tecnólogos, cujos cursos não incluem conhecimentos pedagógicos. A concepção de educador no IFCE destaca a importância de ir além da transmissão de conhecimentos, incentivando a aprendizagem e assumindo um compromisso ético-político de ensinar, centrando-se no aluno como sujeito aprendiz.

Contudo, é evidente a ausência de uma exigência formal de formação pedagógica para os docentes do IFCE. Isso representa uma fragilidade, pois uma aprendizagem eficaz não requer apenas expertise no campo específico, mas também conhecimentos pedagógicos. Por conseguinte, torna-se imperativo institucionalizar e fortalecer políticas de formação pedagógica para os professores, especialmente aqueles sem formação em licenciatura, contribuindo para a construção da sua identidade profissional e o desenvolvimento da sua prática pedagógica.

Além disso, é crucial que o Plano de Desenvolvimento Institucional incorpore uma proposta permanente de formação pedagógica para os docentes, pois isso contribuiria significativamente para a qualidade do ensino e para o desenvolvimento institucional. Embora haja iniciativas, como a oferta de cursos de especialização em docência e fóruns para discussão de políticas internacionais, é essencial formalizar políticas que garantam conhecimentos pedagógicos em seus processos de seleção e fortalecer a oferta de cursos nessa área. Essas medidas não apenas cumprem as exigências legais de capacitação docente, mas também garantem a permanência e o êxito dos estudantes (Silva; Silva; Santos, 2017).

A formação pedagógica no IFCE, portanto, é um tema que requer atenção constante e esforços significativos. A adaptação às novas demandas da educação profissional e tecnológica exige um corpo docente atualizado e preparado para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. A formação continuada é o caminho para garantir que os professores estejam em constante evolução, fortalecendo o desenvolvimento profissional dos docentes, mas também reafirmando o compromisso da instituição com uma educação crítica, emancipatória e de qualidade.

Referências

- BOGDAN, Robert; BIKLEN, Sari. *Investigação qualitativa em educação: uma introdução às teorias e aos métodos*. Porto: Porto Editora, 1994.
- BRASIL. *Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm. Acesso em: 18 nov. 2017.
- CARVALHO, O. F. DE.; SOUZA, F. H. DE M. Formação do docente da educação profissional e tecnológica no Brasil: um diálogo com as faculdades de educação e o curso de Pedagogia. *Educação & Sociedade*, v. 35, n. 128, p. 883–908, jul. 2014. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/jNK4nYMCCkVZQLRT3kW3Qfm/?lang=pt#>. Acesso em 29 fev. 2024.
- FARIAS, Isabel Maria Sabino de. *et. al. Didática e docência - aprendendo a profissão*. 4 ed. Brasília: Líber Livro, 2014.
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa*. Rio de Janeiro | São Paulo: Paz e Terra, 2015.
- GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2002.
- IFCE. *Catálogo de Objetivos, Indicadores e Metas do Quinquênio 2019-2023*. 2019. Disponível em: https://ifce.edu.br/proap/pdi/menu/documentos/catalogodeobjetivosajustadoemabril_2022.pdf. Acesso em 10 dez. 2023.
- IFCE. *EDITAL Nº 3/2019 PROEN/REITORIA-IFCE*. 2019. Disponível em: <https://ifce.edu.br/aceso-rapido/concursos-publicos/editais/pos-graduacao/especializacao/EditaldeseleodecursistasparaaEspecializacaoemEPCT.pdf>. Acesso em: 10 dez. 2023.
- IFCE. *Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023*: Instituto Federal do Ceará. 2018. Disponível em: https://pdi.ifce.edu.br/pdf/pdi_ifce_2019_2023.pdf. Acesso em 10 dez. 2023.
- IFCE. *Projeto Pedagógico de Curso de Pós-graduação Lato Sensu, em nível de Especialização em Formação Pedagógica para Docência na Educação Profissional e Tecnológica*. Fortaleza, 2015. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2015/007-2015-cria-o-curso-de-pos-graduacao-lato-sensu-em-formacao-pedagogica-para-docencia-na-ept.pdf>. Acesso em: 29 maio 2018.
- IFCE. *Projeto Pedagógico do curso de Especialização em Aperfeiçoamento em Docência na Educação Profissional nos Níveis Básico e Técnico*. Aprovado pela Resolução CONSUP nº 010, de 07 de maio de 2013. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2013/010-aprova-ppc-da-especializacao-em-docencia-na-educacao-profissional.pdf>. Acesso em: 28 maio 2018.

IFCE. *Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Educação Profissional Integrada à Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos na Modalidade a Distância*. 2013. Disponível em: <https://ifce.edu.br/instituto/documentos-institucionais/resolucoes/2013/019-aprova-ppc-especializacao-em-educacao-profissional-integrada.pdf>. Acesso em: 28 maio 2018.

IFCE. *Projeto político-pedagógico institucional*/ Instituto Federal do Ceará. – Fortaleza: 2018. 152 p. Disponível em: <https://ifce.edu.br/PPI.pdf>. Acesso em 03 mar. 2024

MACHADO, Lucilia Regina de Souza. O desafio da formação dos professores para a EPT e

PROEJA. *Educação & Sociedade*, [s.l.], v. 32, n. 116, p.689-704, set. 2011. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302011000300005>. Acesso em: 27 maio 2018.

MASETTO, M. T. Professor universitário: um profissional da educação na atividade docente. In: (Org.). *Docência na universidade*. Campinas-SP: Papirus, 1998. p. 926.

MINAYO, M. C. S. (Org.); DESLANDES, S. F.; CRUZ NETO, O. GOMES. R. *Pesquisa Social: teoria, método e criatividade*. 34. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015.

OLIVEIRA, Julliano Cruz de. *Contribuições da formação pedagógica para a docência na educação profissional e tecnológica*. Dissertação de Mestrado. São Leopoldo: Faculdades EST. Mestrado em Teologia, 2018. 85 p. Disponível em: http://dspace.est.edu.br:8080/jspui/bitstream/BR-SIFE/908/1/oliveira_jc_tmp599.pdf. Acesso em: 04 fev. 2024.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos. *Docência no ensino superior*. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2014.

SILVA, Caetana Juracy Resende. *Institutos Federais lei 11.892, de 29/11/2008: comentários e reflexões*. Natal: IFRN, 2009. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3753-lei-11892-08-if-comentadafinal&Itemid=30192. Acesso em: 15 nov. 2017.

SILVA, Givanildo da; SILVA, Alex Vieira da; SANTOS, Inalda Maria dos. As políticas públicas educacionais na formação de professores: avanços e recuos. **Dialogia**, [S. l.], n. 25, p. 133–151, 2017. DOI: 10.5585/dialogia. N 25.6553. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/6553>. Acesso em: 4 mar. 2024.

TARDIF, Maurice. *Saberes docentes e formação profissional*. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. *Coordenação do trabalho pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula*. 15. ed. São Paulo: Libertad Editora.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro; SILVA, Edileusa Fernandes. (2020). Docência na educação superior: problematizadora e tecnocientífica. *Revista Diálogo Educacional*, Curitiba, v. 20, n. 65, p. 580-607, abr/jun, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/de/v20n65/1981-416X-rde-20-65-580.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2024.